

## **OHSAS 18001:2007**

### **Nova versão concluída**

A especificação OHSAS 18001, editada em 1999, representou um avanço significativo na formulação de requisitos dos Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (SGSST). Não obstante a sua intrínseca valia, este referencial apresentava alguns aspectos que desde logo foram identificados como oportunidades de melhoria e razão de revisão, a qual, iniciada em 2005, veio a ser concluída já em 2007.

### **Revisão da OHSAS 18001**

A importância da OHSAS 18001 tem sido reconhecida como evidencia a sua adopção no desenvolvimento, implementação e correspondente certificação de 16 mil empresas em mais de 80 países. Portugal adoptou também este referencial na forma da norma portuguesa NP 4397:2001, que é, na prática, uma tradução adaptada daquela especificação.

Desde 2005 que a sua revisão veio ocorrendo por parte de um grupo de projecto liderado pela BSI (British Standards Institution), cuja constituição reflecte uma participação muito alargada de organismos de normalização, certificação e técnico-científicos. Este facto confere-lhe um elevado grau de interesse relativamente ao nível da formulação dos requisitos e da abordagem que os sustenta, designadamente na componente técnico-científica.

A revisão foi concluída durante o primeiro semestre de 2007 e deu origem à nova edição, de Julho de 2007, agora já na forma de norma britânica: BS OHSAS 18001:2007. Neste contexto foi acordado um período de transição de dois anos para as empresas certificadas se adaptarem a esta nova versão, com termo em 1 de Julho de 2009.

## **Desenvolvimento nacional**

A Sub-Comissão 4 (SC4 - Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho) da Comissão Técnica 42 (CT 42 - Segurança e Saúde do Trabalhador) iniciou os trabalhos de revisão da norma NP 4397:2001 na sua reunião de 24 de Setembro 2007.

Nesta reunião foi feito um ponto de situação da revisão das normas existentes ou preparadas e aplicáveis aos SGSST: as normas NP 4397, NP 4410 e uma norma específica relativa a auditorias da Segurança e Saúde do Trabalho (não publicada). Seguidamente foram analisadas genericamente as alterações da presente versão da OHSAS 18001 face à anterior edição e perspectivadas as actividades de revisão em função da análise técnica associada.

Os trabalhos de revisão da norma têm decorrido desde então com grande regularidade e contando com a participação de um número significativo de vogais em representação de um leque muito variado de instituições, espelhando assim o interesse neste aspecto específico da temática da SST. Prevê-se nesta data que a nova edição possa ser concluída pela SC4 até ao fim de Maio de 2008, seguindo-se o posterior processamento pelo Instituto Português da Qualidade.

As principais alterações identificadas e que darão origem a alterações associadas a reflexões de carácter técnico por si mesmo, ou a compatibilização com requisitos legais, são seguidamente identificadas.

Ao nível dos requisitos, as principais alterações centram-se na formulação de requisitos adicionais relativos a "Participação e consulta" e "Investigação de incidentes" e mesmo uma cláusula nova referente a "Avaliação do cumprimento". Regista-se ainda a introdução do conceito de "hierarquia dos controlos" no Planeamento da SST, em que a

“Gestão da mudança” é abordada com uma formulação mais explícita.

Outras alterações relevantes, as quais darão origem a análise técnica pela sua natureza e implicações, referem-se desde logo à terminologia central da Segurança e Saúde do Trabalho, com novos conceitos de perigo (“hazard”), incidente (“incident”), que faz desaparecer o termo acidente, e a substituição de risco tolerável (“tolerable risk”) por risco aceitável (“acceptable risk”).

Reforço da componente saúde

Regista-se finalmente, na globalidade da sua formulação, que a norma atribui uma maior e mais explícita importância à componente saúde no contexto da SST. Reputamos este aspecto como porventura o mais importante de toda a revisão<sup>1</sup>. Também referente à globalidade do documento, regista-se uma estruturação dos requisitos por forma a obter um significativo alinhamento com a ISO 14001:2004 e uma maior compatibilidade com a ISO 9001:2000.

Estimamos que as alterações introduzidas neste referencial contribuirão significativamente para um enriquecimento da sua abordagem, proporcionando um desenvolvimento tecnicamente mais correcto da Segurança e Saúde do Trabalho nas empresas. Deste modo, poderá ser um contributo para a melhoria do respectivo desempenho neste domínio. Esta melhoria incidirá na diminuição dos níveis de risco de natureza ocupacional, que se manifestarão na diminuição de ocorrência e gravidade dos acidentes de trabalho e afecções da saúde, assim respondendo à sua responsabilidade social.

João C. Costa – ISQ

Vogal da SC4 (CT 42); Coordenador da revisão da NP 4397:2001

---

<sup>1</sup> Nota pessoal, não discutida ainda na SC4